SAÚDE PÚBLICA

Vacinação segue até o dia 30

Campanha tenta reverter a baixa imunização infantil para doenças como a poliomelite, que já havia sido erradicada do país

O Brasil tentou acertar o passo, ontem, no combate a uma doença que já havia sido erradicada no país. O sábado foi de campanha de vacinação contra a poliomelite e de multivacinação. Em Brasília, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, participou da mobilização.

O ministério pretende motivar pais e responsáveis para a imunização de crianças menores de cinco anos contra o vírus que causa a paralisia infantil e a atualização da caderneta de vacinação de crianças e adolescentes menores de 15 anos.

Com menos da metade do público-alvo vacinado, o governo federal prorrogou a campanha de vacinação até 30 de setembro. "Nós temos um grande desafio, não permitir que a poliomielite seja reintroduzida no Brasil", disse o ministro da Saúde, no Parque da Cidade. Ele pediu engajamento da população na imunização das crianças.

"Nós temos 15 milhões de crianças para vacinar e precisamos que vocês nos ajudem para que possamos trazer os pais e avós para vacinar pelo menos 95% dessas crianças", explicou. O último caso de poliomielite registrado foi em 1989, na cidade de Sousa, na Paraíba.

O ministro Marcelo Queiroga lembrou que o Programa Nacional de Imunizações disponibiliza mais de 22 vacinas para a população brasileira contra diversas doenças.

De acordo com o Ministério da Saúde, o público-alvo da campanha de prevenção reúne 14,3 milhões de crianças menores de cinco anos de idade, sendo que crianças menores de um ano deverão ser imunizadas conforme a situação vacinal para o esquema primário.

As crianças de um a quatro anos deverão tomar uma dose da Vacina Oral Poliomielite (VOP), conhecida popularmente como gotinha, desde que já tenham recebido as três doses de Vacina Inativada Poliomielite (VIP) do esquema básico. Até agora, cerca de seis milhões de doses foram aplicadas no Brasil.

Desde 2016, a cobertura vacinal contra a poliomielite está abaixo de 95%, o índice recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). No ano passado, menos de 70% das crianças foram vacinadas, segundo informações do DataSUS.

Além da mobilização contra a poliomielite, o ato em Brasília tem serviço de aferição de pressão, teste de diabetes e práticas integrativas, além de serviços de atendimento e encaminhamento médico, todos gratuitos.

O evento marca também os 32 anos de implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), concebido pela Constituição de 1988. (**Com informações da Agência Brasil**)

15 milhões

Quantidade de crianças que precisam ser vacinadas contra a poliomelite, segundo o Ministério da Saúde

Julia Prado/MS



Queiroga aplica vacina: programa federal oferece 22 imunizantes

Pandemia e monkeypox

Em seu discurso, o ministro da Saúde comentou a situação atual da pandemia de covid-19 no Brasil, comparando com o período mais grave da crise, em 2021, quando o país registrava média móvel diária de mortes superior a três mil pessoas.

"A união de todos fez com que conseguíssemos superar essa emergência de saúde pública. Hoje, a média móvel de óbitos é inferior a 70 casos por dia. Ou seja, vivemos em um cenário epidemiológico mais controlado", enfatizou.

Sobre a varíola dos macacos (monkeypox), o ministro disse que o SUS conseguiu estruturar uma rede com mais de 15 laboratórios aptos a fazer o diagnóstico, além da aquisição de medicamentos. "Em breve, chegarão as vacinas, tudo isso é fruto do SUS", afirmou.

Ele também mencionou a ampliação do sistema de vigilância em saúde, desde o início da pandemia. "Nossa estrutura de vigilância em saúde triplicou. Os Cievs [Centro de Informações Estratégicas em Saúde] eram 55 e hoje são 164, muitos dos quais em região de fronteira", finalizou.

>> DEU NO

www.correiobraziliense.com.br

TV Record/Reprodução



José Dumont vira réu

O ator José Dumont, de 72 anos, virou réu na última sexta-feira, 23, após a Justiça do Rio aceitar denúncia do Ministério Público acusando o ator de adquirir, possuir e armazenar fotografias e vídeos contendo cenas de pornografia envolvendo crianças e adolescentes. Dumont foi preso em flagrante em 15 de setembro e, no dia seguinte, teve a prisão convertida em preventiva após passar por audiência de custódia. A denúncia foi aceita pela juíza Gisele Guida de Faria, da Primeira Vara Especializada em Crimes contra a Criança e o Adolescente (Veca). A investigação do caso é feita pela Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima (DCAV) e está sob sigilo.

Indígena é baleado e morre no Pará

Quatro indígenas da etnia Turiwara da aldeia Braço Grande, foram baleados, na tarde de ontem, em Tomé-Açu, no Pará, num ataque de pistoleiros. Um dos indígenas morreu. Segundo a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social do estado, os feridos foram levados ao hospital de cidade de Acará. Moradores da localidade de Vila Socorro, onde ocorreu o ataque, disseram que os disparos foram feitos por seguranças de uma empresa que explora o cultivo da palma de dendê na região e está envolvida em disputa de terras. A companhia nega ter qualquer relação com o caso.

